

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFD

ANDRÉ RIOS BARCELOS
JULISSON CARLOS MERLO

O ESPORTE NAS ESCOLAS DE ENSINO MEDIO DA REDE ESTADUAL DE
ENSINO DE VITÓRIA - ES

VITÓRIA
2012

ANDRÉ RIOS BARCELOS
JULISSON CARLOS MERLO

**O ESPORTE NAS ESCOLAS DE ENSINO MEDIO DA REDE ESTADUAL DE
ENSINO DE VITÓRIA - ES**

Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal do Espírito Santo,
como requisito à obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. César Alcides Geller

VITÓRIA
2012

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer a todos os presentes em nosso processo de formação nesse período de 2007 a 2012.

Agradecer a Deus, por ter nos guiado durante todos esses anos, à UFES, aos nossos professores que tanto nos ensinaram e compartilharam seus conhecimentos para formar excelentes profissionais, e em principal o professor César por nos orientar em todo este processo.

Agradecer aos colegas de classe pelos momentos únicos na instituição e fora dela.

E em principal, agradecer às nossas famílias e amigos, por todo apoio e incentivo nessa longa caminhada da graduação.

Sumário

1. Introdução.....	07
2. Objetivos	
2.1 Objetivo Geral.....	10
2.2 Objetivo Específico.....	10
3. Justificativa	
3.1 Pertinência do estudo	11
4. Revisão Bibliográfica	
4.1 Escola.....	12
4.1.1 O que é Escola	12
4.1.2 Qual finalidade da Escola	12
4.2 Esporte.....	13
4.2.1 O Esporte.....	13
4.2.2 Breve Histórico do Esporte.....	14
4.3 A Escola e o Esporte.....	15
4.3.1 Finalidade do Esporte na Escola	15
4.3.2 O Esporte e as aulas de Educação Física.....	16
5. Metodologia	
5.1 Primeira Fase.....	18
5.2 Segunda Fase.....	18
5.3 Terceira Fase.....	18
6. Resultados e Discussão.....	19
7. Conclusão.....	33
8. Referencias.....	35
9. Anexos.....	37

Índice de Anexos

Anexo 1: Questionário

Anexo 2: Questionários respondidos pelos professores

**Anexo 3: Listagem de escolas de ensino médio do município de Vitória
da Rede de Ensino Estadual do Espírito Santo**

Anexo 4: Carta de Apresentação para escolas

RESUMO

O presente trabalho investigou a visão que o professor de Educação Física que atua no ensino médio da rede estadual de Vitória no Espírito Santo, tem sobre a aplicação do esporte em suas aulas na escola. Buscamos identificar qual a concepção atribuída ao esporte; verificar qual sentido da prática esportiva neste contexto; conhecer um pouco do histórico desses professores; o que os mesmos estudaram e aprofundaram na graduação e o que é efetivamente trabalhado em suas aulas.

Na pesquisa foram coletadas informações a partir de um Questionário aplicado diretamente aos professores da disciplina de Educação Física dessas escolas.

As respostas obtidas foram interpretadas por meio da Técnica de Análise de Conteúdo, segundo Bardin (2004). O estudo consta de duas grandes etapas, sendo que na primeira está uma revisão bibliográfica sobre as questões que permeiam a prática esportiva na Educação Física escolar no ensino médio, e na segunda, o desenvolvimento metodológico desta pesquisa. Os critérios de inclusão dos participantes na pesquisa foram: a atuação profissional no Ensino Médio em escolas públicas da rede estadual de ensino de Vitória, ES e o aceite do professor e da escola em participar espontaneamente deste estudo.

Foi observado através dos resultados que as escolas e professores em sua grande maioria, desenvolvem somente as atividades presentes na cultura de movimento do estado, que é composto dos quatro esportes principais, sendo o futebol, vôlei, handebol e basquete. Para o professor, ao ensinar somente estas modalidades, proporciona-lhe certa comodidade, pois é algo com que a maior parte deles está habituada e vivenciou por toda sua permanência na escola como aluno, e depois como graduando do Curso de Educação Física.

Os alunos destes professores, por sua vez, não possuem acesso ou não foram instigados a se interessar por outros esportes possíveis e aplicáveis no ambiente escolar.

1. INTRODUÇÃO

No cenário atual, o ensino médio vem passando por mudanças gradativas no que diz respeito à discussão sobre as suas funções, embora em alguns casos, ainda estejamos influenciados pelo ensino médio da década de 60, que atribuía ao ensino médio um caráter terminal, diretamente voltado, ou para a formação de técnicos de nível médio ou para o ensino preparatório para a Universidade.

Na educação, uma das preocupações dos professores de Educação Física centra-se na discussão do papel assumido pela Educação Física nas escolas, com a tarefa de traçar um mapa geral dos problemas ali existentes.

O professor, em sua prática pedagógica, pode propiciar elementos que favoreçam a formação desses jovens como agentes transformadores. Porém, é necessário que o professor identifique os instrumentos de ação pedagógica a serem usados em suas aulas, estimulando seus alunos, tornando-os mais criativos em busca de seu desenvolvimento (SANTOS e NISTA-PICCOLO, 2011).

A sociedade moderna construiu uma visão sobre a Educação Física em que esta esteja intrinsecamente vinculada ao fenômeno esportivo, ou seja, o esporte é o conteúdo central tratado nas aulas pelos professores e a prática corporal citada e valorizada pelos alunos é a referência para as atividades extracurriculares da Educação Física. A compreensão do que significa ensinar/aprender esporte não é tão simples, apesar da ideia, muito comum, de que ensinar um esporte é ensinar a praticá-lo (KUNZ, 2003).

Conhecer o esporte não significa apenas saber executá-lo, mas também saber suas regras, sua história, sua inserção sociopolítica. Esse aspecto possibilita a realização de uma proposta pedagógica da Educação Física, que apresente uma prática esportiva fundamentada numa visão crítica do fenômeno esporte.

Com este estudo procuramos evidenciar o atual cenário do ensino dos esportes na rede estadual de escolas de ensino médio do município de Vitória, buscando ressaltar as modalidades que fogem ao padrão normalmente encontrado no ambiente escolar regional.

Tendo, o esporte alcançado imensa aceitação, adeptos, prestígio, e se consolidado na cultura de movimento de nosso país, agregando ainda mais valor com o recente anúncio do recebimento dos maiores eventos esportivos do planeta, as Olimpíadas e a Copa do Mundo de Futebol, percebe-se que tal prática é alavancada com o desenvolvimento de atividades já conhecidas e desenvolvidas no ensino regular: o

futebol, handebol, voleibol, e basquetebol. Tornando referencia no ensino da Educação Física nas escolas, principalmente no que diz respeito às escolas de ensino médio.

O que se percebe é que tais modalidades tornaram-se quase que unanimidade no ensino da Educação Física nas escolas, principalmente no que diz respeito às escolas de ensino médio, disponibilizando pouca variabilidade na formação cultural aos alunos, assim como certo descaso do ensino para com o desenvolvimento integral dos alunos, e até mesmo com a formação de atletas no ambiente mais propício para o tal.

Mas sendo a escola, local instituído para a ação educativa formal e que se dá mediante processo político pedagógico. O professor de Educação Física deve, portanto, fazendo uso dos seus conteúdos, propiciar aos alunos a possibilidade de compreenderem as mais diversas formas de manifestações esportivas.

Procuramos então, debater algumas questões que se observa ao analisar os dados coletados e cruza-los com a bibliografia pertinente, tentando entender os possíveis motivos que levam os professores a selecionarem somente tais conteúdos para suas aulas, e também, nos casos onde os chamados “esportes diferenciados” se fazem presente nas aulas.

Ciente de que todo profissional de Educação Física necessita de uma base teórica para orientar sua prática pedagógica, faz-se necessário repensar o esporte no contexto escolar, considerando-o como conteúdo de uma disciplina comprometida com o processo educativo. Deve-se atentar para o modelo de esporte a partir do qual o profissional de Educação Física desenvolve suas aulas.

A escola é, acima de tudo, o local instituído para a ação educativa formal e que se dá mediante o processo político pedagógico. Por isso, a atuação do professor de Educação Física deve fazer com que, por meio de seus conteúdos, propiciem aos alunos compreenderem as diversas formas de manifestações esportivas. (SANTOS e NISTA-PICCOLO, 2011).

A intenção não é ensinar a praticar determinadas modalidades esportivas e conhecer apenas suas formas, suas aplicações e organizações, mas o papel é fazer com que adquiram autonomia para a prática dessas modalidades esportivas com um senso de reflexão crítica sobre como, quando, onde e para que elas se manifestem nas mais variadas situações, nesse caso, no cenário escolar.

Por esta razão resolvemos estudar o seguinte problema: Qual a origem do conhecimento que baseia o entendimento, a visão, a perspectiva que desenvolve essa prática esportiva no ambiente escolar da rede de ensino municipal? Quais possibilidades

de ampliação cultural estão sendo disponibilizadas para estes alunos? Qual é a relação Esporte/Educação Física na visão dos professores de Educação Física do Ensino Médio das escolas do município de Vitória, ES?

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Investigar a prática e o ambiente escolar, tendo como base os professores de Educação Física do ensino médio e as Escolas em questão, sobre o fenômeno Esporte e sua relação com a Educação Física.

2.2 Objetivo Específico

- Analisar os resultados obtidos, compreendendo os motivos que desencadeiam a intensa prática dos esportes mais tradicionais na região, entendendo a relação Esporte/Educação Física, e a participação dos alunos nesse processo.

- Analisar nas escolas da rede estadual de ensino médio do município de Vitória, quais modalidades esportivas se fazem presentes na prática escolar na disciplina de Educação Física, e o que é disponibilizado para o desenvolvimento e compreensão das diversas formas de manifestações esportivas para os alunos.

3. JUSTIFICATIVA

3.1 Pertinências do Estudo

O ensino do Esporte, têm se configurado como uma das principais áreas de atuação dos profissionais de Educação Física, não se restringindo somente às aulas em escolas, mas também aos clubes e escolinhas.

Nenhuma pesquisa que investigasse a presença do esporte nas escolas de ensino médio da rede estadual de Vitória foi por nós encontrados.

Sabe-se pela literatura Kunz (1991) que, em alguns locais, as aulas de Educação Física atendem apenas a minoria dos alunos, aqueles com talento esportivo. Isso se justifica pelos princípios que norteiam as aulas: concorrência e competição. Também afirma que a Educação Física desconsidera as vivências anteriores dos alunos e não permite sua participação no processo de planejamento das aulas.

A escolha do Esporte como objeto de estudo, se deu ainda devido ao pouco desmembramento dado a essa área na investigação científica, e pelo recente anuncio da vinda dos mega eventos esportivos para o Brasil, como as Olimpíadas e a Copa do mundo de Futebol, eventos que influenciam diretamente às práticas presentes no ambiente escolar. Esporte este que acena com o fortalecimento e a preservação de valores universais, como solidariedade, justiça, ética e liberdade.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1 Escola

4.1.1 – O que é escola?

Se buscarmos resposta à pergunta “o que é escola?” em um dicionário, encontraremos: escola é a instituição que tem o encargo de educar, segundo programas e planos sistemáticos, aos indivíduos nas diferentes idades da sua formação. Para a grande maioria isto já é uma resposta mais que satisfatória, contudo, isso não abrange a totalidade do significado de escola.

Num sentido mais amplo, podemos dizer que escola é o espaço institucionalizado, onde ocorre a prática formal da relação de ensino e aprendizagem dos indivíduos das mais diferentes idades, no qual são transmitidos os conhecimentos, práticas, valores, conceitos e cultura referentes à sociedade em que estão inseridos, visando tornar estes indivíduos em cidadãos conforme os moldes em que foi pensado e estruturado pela sociedade. (BRANDÃO, 1986)

4.1.2 – Finalidade da escola.

Partindo do pressuposto de que a escola é o espaço formal de ensino da sociedade, cabe-nos agora a seguinte indagação: qual é então, a finalidade da escola? De maneira simples e direta, podemos dizer que a finalidade é de educar, o que pode parecer meio óbvio, contudo, como é feita essa educação? Como ela é pensada? Quais os objetivos que se pretende alcançar por meio dela? E é aí que se abre espaço para a discussão, pois esses pontos variam de sociedade para sociedade, de país para país, de cidade para cidade, enfim; em cada lugar se busca educar o indivíduo para algo, para um fim específico conforme a situação, o lugar, e o contexto histórico que o indivíduo esta inserido.

E esse “fim” específico, geralmente se dá por determinação de leis que o governo cria (metas para educação, Lei de Diretrizes e Bases, entre outros documentos, no caso do nosso país em específico); sendo que estas leis contêm os objetivos e parâmetros estabelecidos para a educação. O que acontece, é que na prática, muito do que é proposto pelas leis não chega realmente a se concretizar, ficando apenas no papel.

Mas, a respeito da ideia de um fim específico para a escola e para a educação; faz-nos pensar sobre como é feita a definição, a escolha do que é priorizado no sistema educacional, e os seus objetivos. E segundo SAVIANI (1983) determinar objetivos implica definir prioridades, decidir sobre o que é válido e o que não é válido.

Sendo a principal finalidade da educação a de levar os indivíduos a pensar sobre seu meio; tornando-se seres reflexivos, que interagem de forma consciente com o ambiente; temos então, a educação fazendo com que o homem possa conhecer os elementos de sua situação para intervir nela transformando-a no sentido de uma ampliação de sua liberdade, da comunicação e colaboração entre os homens. (SAVIANI, 1983). Com isso defini-se a prioridade da educação, que é a promoção do próprio homem, assim podemos partir para os objetivos. Estes, por sua vez, sofrem maiores influências do ambiente em que o homem se situa. Pois para cada escola temos uma realidade vigente, que certamente influenciará nas escolhas do que deve ser ensinado aos seus alunos.

Sendo assim, cabe a cada escola traçar os objetivos almejados para sua determinada realidade, lembrando também de seguir o que é dito pela lei, e os parâmetros da educação nacional.

4.2 Esporte

4.2.1 – O esporte

Ao se falar sobre o esporte (esporte moderno), percebemos certa dificuldade, pois este é um fenômeno sociocultural complexo e amplo, sendo difícil de ser definido; visto sua extensa abrangência, descrevê-lo por meio de um conceito único é algo complicado. Porém, analisando-o podemos observar certos aspectos inerentes a todas as modalidades esportivas, que nos ajudam a tentar, de certa forma, limitar o que é considerado esporte, e a descrevê-lo (STIGGER, 2005).

Destacando então, estes pontos que nos ajudam a compreender o esporte; podemos dizer que são características dos desportos modernos: regras escritas; sanções intrajogo bem definidas; presença de árbitros para conduzir as disputas; órgão centralizador de elaboração e fiscalização das regras (STAREPRAVO; NUNES, 2012).

E, também segundo MARTINS E ALTMANN (2007).

(...) o esporte moderno se caracteriza por:

- Postular igualdade formal entre jogadores. (...) dando igualdade de chances aos jogadores.
- (...). Codificação das regras e das práticas. Regras estritas e uniformes deixam de estar suscetíveis aos interesses situacionais e às tradições locais. A adoção de regras fixas permite uma prática uniforme e potencialmente universal.
- (...) diminuição do grau de violência (...). O Esporte torna-se progressivamente menos violento e mais regulado. (...).

Ou ainda, como sendo atividades que apresentam algum tipo de competição, tornado-as similares; onde indivíduos ou grupos se confrontam em busca de objetivos conflitantes, pautados por algum tipo de regra ou regras, que sejam do conhecimento de todos os participantes, sendo essencial o cumprimento destas; presença de árbitros para conduzir as disputas. E que ao final, um dos oponentes (ou grupo de oponentes), tendo alcançado os objetivos estabelecidos; é definido como vencedor.

4.2.2 – Breve histórico do esporte

O esporte moderno (ou simplesmente esporte) como conhecemos hoje em dia, teve seu início na Inglaterra (séc. XIX) e foi concebido por Thomas Arnold, por meio de um processo de transformação dos jogos populares. Estes jogos onde os indivíduos desempenhavam esforço físico; que tinham ausência de regras escritas (em função da população não ser letrada; as regras eram passadas de “boca a boca” para cada geração, sendo que cada região jogava conforme suas tradições), ausência de árbitros, e excesso de violência; o que era do desagrado das autoridades, pois contradizia com as diversas transformações que a Inglaterra estava vivendo neste período (STAREPRAVO; NUNES, 2012).

Sendo então, estes jogos, empregados em alguns estabelecimentos elitistas de ensino, onde a partir daí, começaram a tomar a forma a qual conhecemos hoje e receberam a denominação de “esporte”. Posteriormente, os alunos egressos dessas

escolas, fundaram clubes e ligas esportivas (isso por volta de 1870) o que contribuiu para a institucionalização do mesmo; levando as pessoas que desejavam ostentar um status social mais elevado (a burguesia que desejava se distinguir da massa de proletariados.) a praticarem esportes de forma amadora nesses clubes (TUBINO, 2010).

Contudo; com a democratização e as posteriores conquistas dos trabalhadores ingleses (semana de trabalho de cinco dias e meio, entre outros fatores), estes tiveram a oportunidade de acesso ao esporte; e com o surgimento de ligas e campeonatos, começa a aumentar o numero de jogadores profissionais (que recebiam honorários pelo seu tempo empenhado na preparação para os jogos), sendo que muitos desses jogadores profissionais são advindos das camadas populares. Assim, disseminando a prática esportiva para toda a sociedade inglesa.

Com isso, acaba gerando um mercado específico voltado a atender as demandas do esporte, com produtos e serviços; desde a venda do próprio espetáculo esportivo, entre materiais para a prática e outros, aos quais todas as classes tem acesso ao consumo. Fazendo com que o esporte alcance uma grande difusão, não somente na Inglaterra, mas também na Europa em geral. E mais tarde, com o auxílio do processo de globalização, onde há um intenso fluxo de ideias, mercadorias e pessoas pelo mundo todo; o esporte alcança proporções globais.

4.3 – A escola e o esporte

4.3.1 - Finalidade do esporte na escola

Atualmente, o esporte se confunde com a própria Ed. Física, mas isso nem sempre foi assim. A ginástica era o principal conteúdo das aulas de Ed. Física durante o início do século XX, até por volta de 1970, onde o esporte se consolida como principal conteúdo das aulas de Ed. Física.

Desejava-se formar atletas de alto rendimento que trouxessem medalhas e um consequente prestígio ao país, e a formação desses “futuros atletas” se iniciava na escola, por meio das aulas de Ed. Física; o que contribuiu para a inserção da disciplina de Ed. Física e posteriormente também, do esporte na escola (BRACHT, 2009).

Outros fatores recorrentes que também contribuíram para a inserção do esporte na escola foram os argumentos da educação; o esporte educa os indivíduos, seja por meio da vitória ou da derrota; promoção da saúde por meio da prática esportiva.

Com isso o esporte obtém certa legitimação, dentro do ambiente escolar e também fora dele.

4.3.2 - O Esporte e as Aulas de Educação Física

Dentro da realidade brasileira, percebe-se que salvo a Educação Física realizada na escola, nenhuma outra disciplina consegue suprir satisfatoriamente a demanda da estimulação motora. Assim os professores, por meio do esporte, que segundo Neto (2010) [...] é um dos elementos da cultura mais importantes da Educação Física escolar [...], devido a sua grande evidencia; seu grande reconhecimento e aceitação pela sociedade; buscam trazer aos seus alunos formas de promover essa estimulação motora. O problema surge quando se vincula somente algumas modalidades específicas do esporte as aulas.

Como pode ser percebido na fala de Bracht (2007), citado por Neto (2010):

Apesar da ocupação em evidência, dentro da Educação Física escolar, o mesmo, têm-se reduzido sua gama de conhecimento nas últimas décadas, podendo isto ser facilmente observado através dos currículos apresentados pela maioria das escolas brasileiras [...].

Esquecendo-se que existem outras modalidades para além do que geralmente se vê nas escolas (futebol, vôlei, handebol e basquete); os professores reduzem as possibilidades de aprendizagem motora dos alunos.

Em tempos onde o Brasil será futuramente sede de um megaevento esportivo como a Olimpíada percebe-se que um ensino onde são podadas as possibilidades de aprendizagens dos alunos, vai de contramão ao que se diz nos discursos.

4.4 - O Ensino Médio e seus aspectos Legais

Baseados na LDB/96, os PCN's (1999) trazem uma proposta de currículo baseado no domínio de competências básicas e não mais no acúmulo de informações. Prioriza um ensino que se diferencie do que vigorava até então, caracterizado como descontextualizado, compartimentalizado e baseado no acúmulo de informações. Para tanto, o documento defende o comprometimento em dar um sentido ao conhecimento escolar por meio da contextualização, evitando a compartimentalização e buscando, na

interdisciplinaridade, a possível solução para uma educação que venha a ser descompartmentalizada. Visa também uma educação que incentive o raciocínio e a capacidade de aprender (BRASIL, 1999).

Para o Ensino Médio, os PCN's, baseados na LDB/96, propõem uma formação geral em oposição à formação específica, procurando desenvolver no aluno a capacidade de pesquisar, buscar informações, assim como analisá-las e selecioná-las, ampliar a capacidade de aprender, criar, formular hipóteses, em contraposição ao simples memorizar (BRASIL, 1999).

Martins (2000) afirma que a ausência de uma formação inicial adequada dos professores já foi discutida exaustivamente. Esse, segundo ela, é um dos fatores que mais dificulta a mudança de posturas já sacralizadas de ensino, o que facilita a escolha do que está mais “à mão”, ou seja, do que já se conhece nas escolas em detrimento do que é novo e que ainda precisa ser experimentado, vivenciado, testado e, conseqüentemente, requer mais empenho.

Utilizando-se ainda das ideias de Martins (2000), esta afirma que

Todo programa de governo expressa um mundo normalizador que sofre uma releitura por parte das escolas e dos profissionais da educação. O programa de reforma do ensino médio está sujeito à mesma dinâmica: entre o discurso governamental e as normas oficiais e/ou legais, haverá, necessariamente, um processo de ressignificação dessas orientações, originando um produto híbrido que se revelará apenas nas e pelas práticas dos educadores (p.84).

5. METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido em três fases distintas:

5.1 Primeira fase

Escolha da rede escolar a ser estudada e o nível de ensino.

A rede escolhida foi a Rede Estadual de Ensino, da cidade de Vitória do Espírito Santo, com as séries do Ensino Médio. Ela é composta por 13 escolas distribuídas em todo município conforme pode ser verificado no anexo 3.

O presente trabalho consistiu em entrevistar 13 professores, sendo um de cada uma das escolas. Todos estes professores formados e atuantes nas escolas da rede estadual de ensino no município de Vitória, respectivamente nas séries do ensino médio.

Todos os professores trabalham com Educação Física Escolar desde que se formaram. Esses ministram aulas para indivíduos de 14 a 19 anos.

Três das escolas em questão não possuem quadra e a mais de um ano realiza m suas atividades no pátio da escola. A seleção deste grupo de estudo foi realizada através da participação voluntária dos indivíduos.

5.2 Segunda fase

Através da aplicação de um perguntas abertas (conversa) para os professores, composto por 10 questões (anexo 1), foi realizado uma avaliação diagnóstica, relativa à presença do esporte e suas vertentes no Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino de Vitória e também na vida do professor. A coleta foi realizada durante o mês de junho de 2012 nas respectivas escolas.

5.3 Terceira Fase

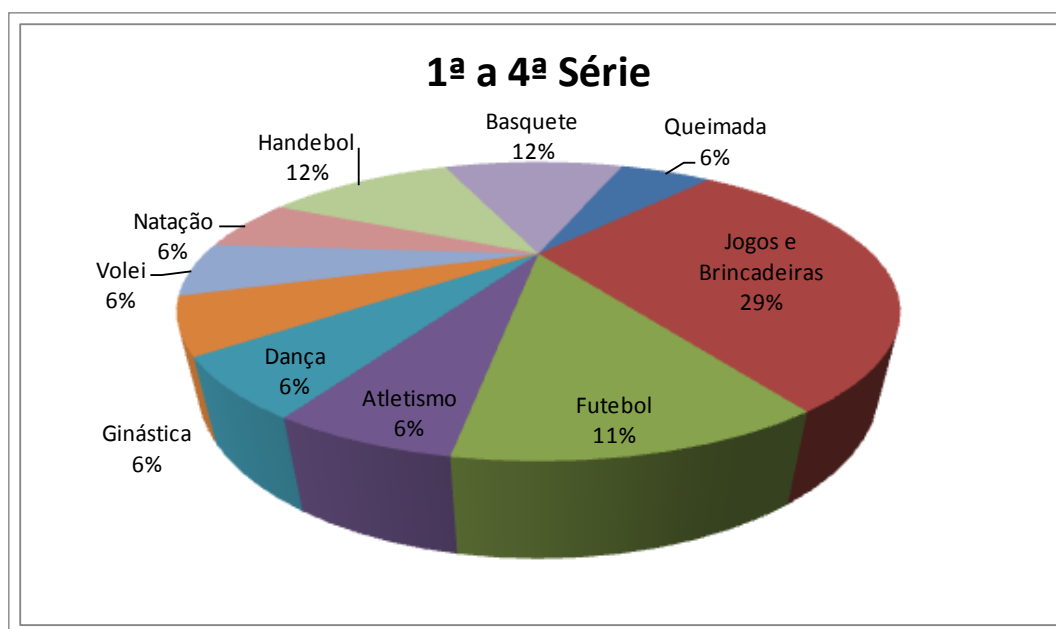
Nesta fase foi realizada a análise dos dados coletados nas escolas. Usou-se média, valor absoluto e percentagem.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir apresentaremos os resultados seguindo a sequência estabelecida pelo roteiro de perguntas relacionadas no questionário, conforme anexo 1.

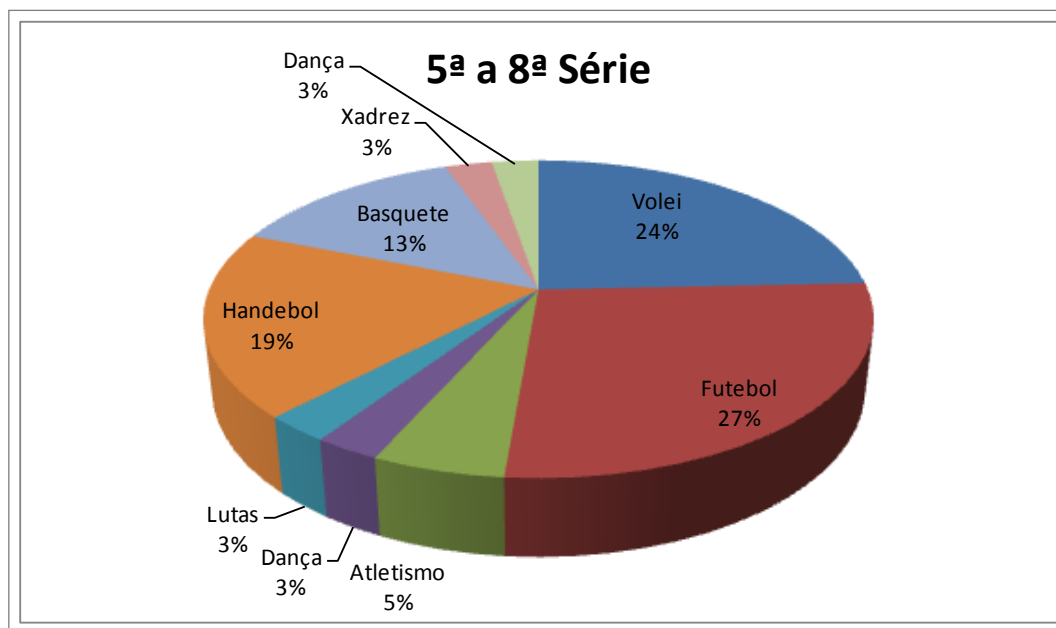
A questão 1 (um), consta da seguinte pergunta: “Quais esportes eram preferencialmente trabalhados na sua época de estudante? Com três subdivisões, 1ª a 4ª séries, 5ª a 8ª, e Ensino Médio.”

Gráfico 1. Esportes preferencialmente trabalhados pelos professores de Educação Física quando eram estudantes de 1ª a 4ª série.



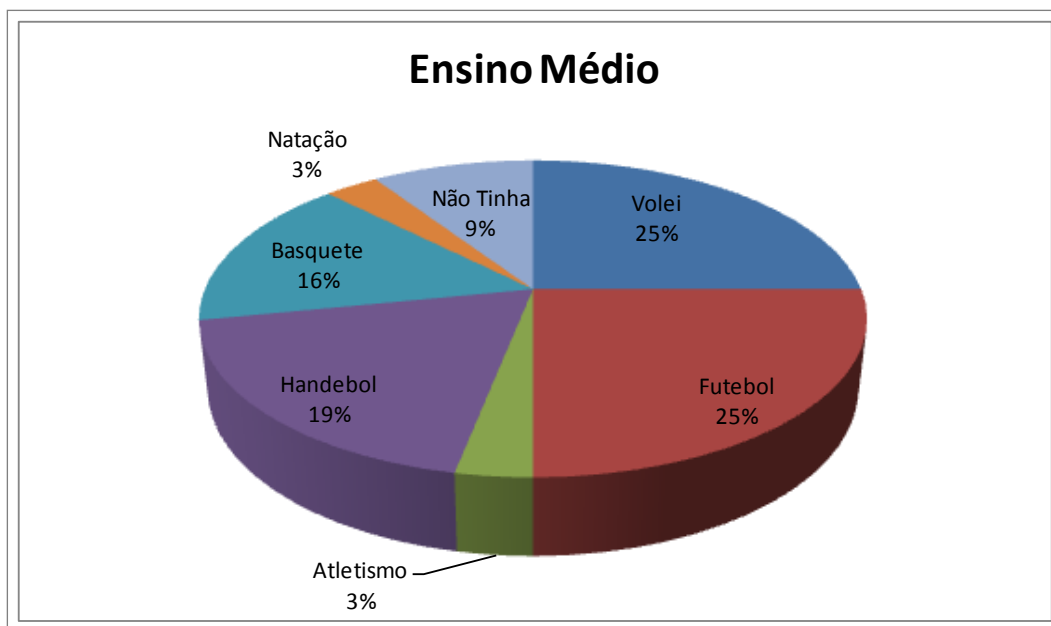
Com relação ao período da 1ª a 4ª série, a atividade predominante foi os jogos e brincadeiras, citados por cinco dos treze professores, seguindo do futebol, handebol e basquete com duas citações, e queimada, atletismo, dança, natação e vôlei lembradas apenas uma vez. Percebe-se que os esportes presentes nesse período são os mais comuns e usuais para serem trabalhados, motivo pelo qual o vôlei foi citado apenas uma vez, devido à sua maior dificuldade para adaptação de espaços e interesse dos alunos. Jogos e brincadeiras ainda são predominantes, sendo assim os esportes estão sendo a princípio implantados gradativamente com foco voltado para a ludicidade e não a competição.

Gráfico 2. Esportes preferencialmente trabalhados pelos professores de Educação Física quando eram estudantes de 5ª a 8ª série.



Nota-se um maior destaque para os esportes a partir da 5ª séries à 8ª séries. Dez professores citaram a presença do futebol nesse período escolar, nove citaram o vôlei, com o handebol e basquete bem próximos tendo sete e cinco citações respectivamente. No segundo ciclo do ensino fundamental, 5ª à 8ª séries, o esporte está muito presente. Em geral, as escolas possuem as atividades de iniciação esportiva como prioridade no conteúdo a ser apresentado nas aulas de Educação Física, porém esses esportes como foi visto, perduram até os dias de hoje com o futebol, vôlei, basquete e handebol. Há pouca variabilidade, dança, xadrez e lutas foram citados uma única vez com duas citações do atletismo.

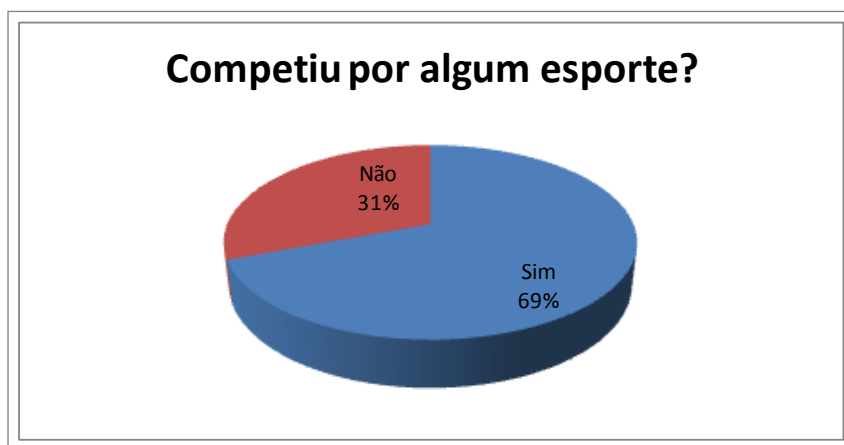
Gráfico 3. Esportes preferencialmente trabalhados pelos professores de Educação Física quando eram estudantes de Ensino Médio.



No período do Ensino Médio, fica evidente pelos dados o surgimento do desinteresse tanto nos esportes como na aula de Educação Física, por parte dos alunos e das escolas. Há por exemplo três casos em que a escola não possui nenhuma atividade esportiva, resultante de diversos fatores. Permanece a preferência para o quarteto de esportes mais praticados onde Futebol e Vôlei foram lembrados oito vezes, seguidos de seis citações do handebol, e cinco do basquete. Três professores não praticavam Educação Física no Ensino Médio. E, Atletismo e Natação foram citadas uma única vez.

A questão 2 (dois) investiga se o professor: “Competiu por algum esporte em campeonatos escolares ou organizados por federação? Qual(is)”.

Gráfico 4. Competiu por algum esporte em campeonatos escolares ou organizados por federação?



Com os resultados descobrimos que quatro dos professores nunca participaram de algum tipo de competição esportiva, sendo então 69% o valor quantitativo dos que já participaram de ao menos uma modalidade.

Gráfico 5. Esporte que os professores pesquisados competiram no período escolar.

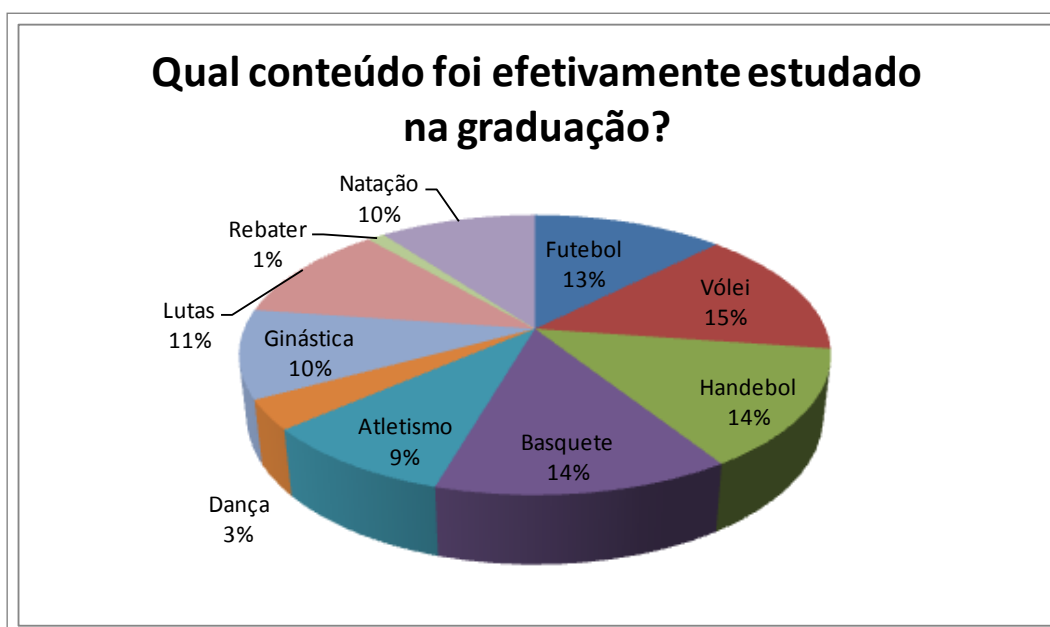


O Futebol, assume o topo como o mais praticado por seis professores, como se pode notar no gráfico abaixo. Em seguida temos o Handebol com quatro indicações, e Vôlei com três. Curiosamente surge uma modalidade não tão pouco comum nas escolas do Estado, o remo, sendo citadas duas vezes, à frente do Basquete, Atletismo, Dança, Xadrez, juntamente com Ciclismo, que obtiveram apenas uma citação.

A Educação Física e o desporto/esporte são termos corriqueiramente confundidos, porém são evidentes suas diferenças. Enquanto a primeira diz respeito a uma disciplina escolar e a um campo acadêmico, esporte refere-se às diversas modalidades organizadas, e é componente do conteúdo da Educação Física enquanto possibilidade de movimento.

Sendo o Esporte um campo tão precioso da Educação Física questionamos os professores na questão 3 (três) sobre: “Na graduação quais esportes foram efetivamente estudados?”

Gráfico 6. Conteúdo efetivamente estudado pelos professores no período da graduação.



Os resultados são no mínimo curiosos, o futebol, até o momento o maior citado nas questões, obteve onze relatos, contra treze do vôlei, doze do handebol e basquete. Novamente prevalecem os quatro grandes esportes. As Lutas vêm logo em seguida presentes na formação de dez professores, seguida da Natação, Ginástica, com nove, e Atletismo presente em oito. Dança e Esportes de Rebater completam a lista, com três e uma citação respectivamente.

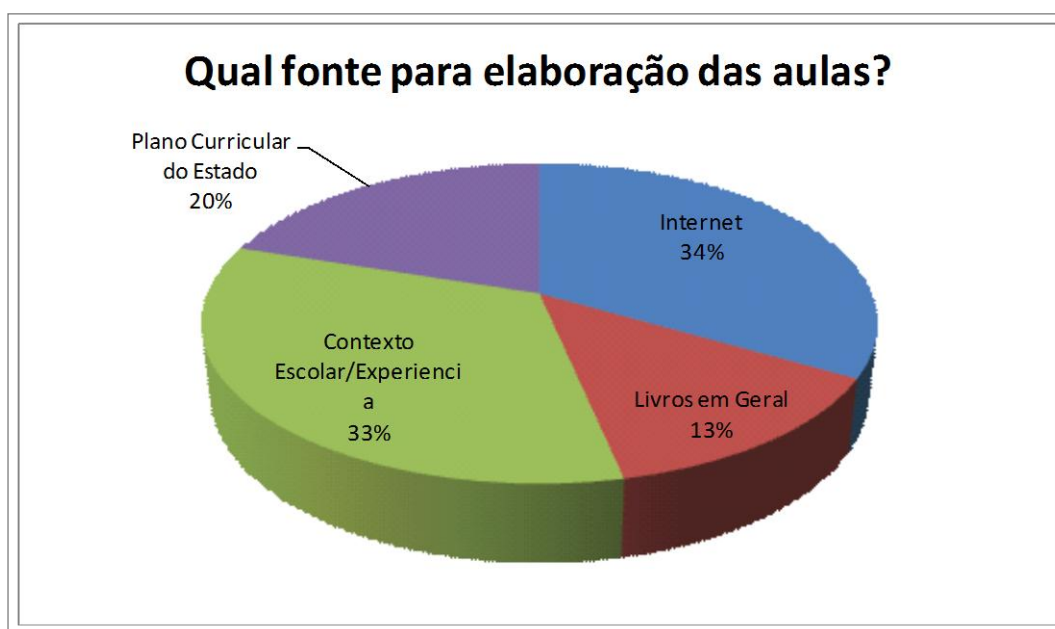
Com relação aos conteúdos, as Diretrizes Curriculares afirmam que, para o Ensino Médio, o que norteará os conteúdos a serem trabalhados pela disciplina Educação Física é a cultura corporal, tendo os conteúdos denominados como

estruturantes, e os elementos articuladores. Os conteúdos denominados como estruturantes foram definidos pelas Diretrizes como sendo

Os conhecimentos de grande amplitude, conceitos ou práticas que identificam e organizam os campos de estudos de uma disciplina escolar, considerados fundamentais para compreender seu objeto de estudo/ensino (Diretrizes Curriculares, 2000, p.26).

Ao questionar no item 4 (quatro) os professores entrevistados com a pergunta: “Qual orientação teórica ou fonte bibliográfica você segue para elaboração dos planos e atividades para as aulas?” O resultado foi bem curioso.

Gráfico 7. Fonte utilizada para elaboração dos planos e atividades para as aulas.

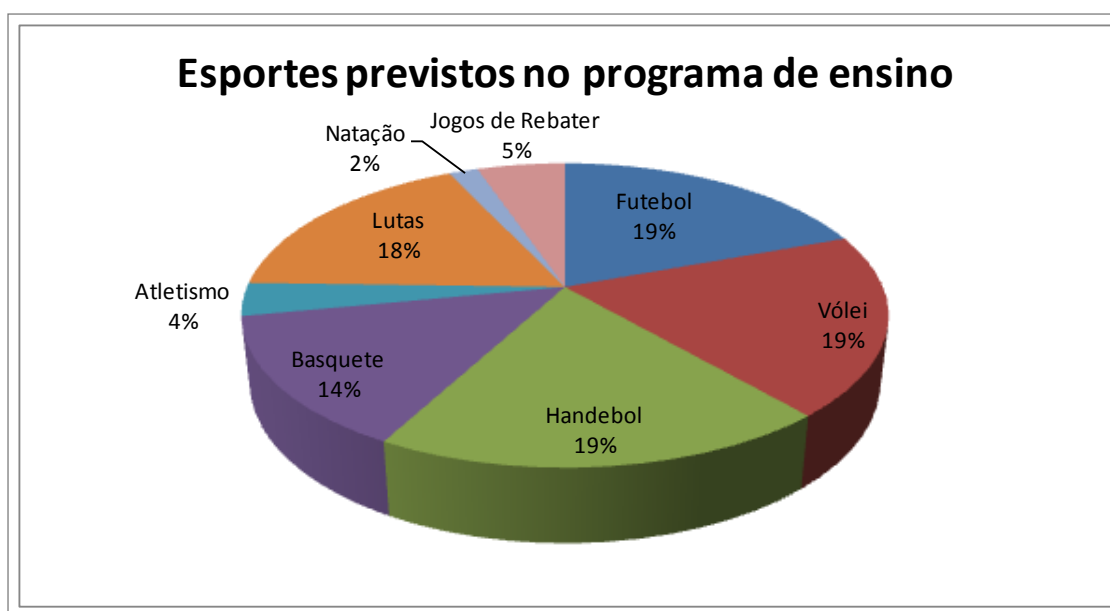


Dos treze pesquisados apenas três citaram utilizar como base o Plano Curricular do Estado, dois os Livros da Área em geral e dois a Abordagem Psicomotora, número que se analisado minuciosamente não seria tão incomum e inapropriado se não houvesse a citação da Internet como a base da orientação para cinco professores, estes que demonstraram sequer algum conhecimento quanto aos conteúdos e planos da Educação Física. O Contexto Escolar e a Experiência foram citados cinco vezes, evidenciando a sensibilidade dos professores, ou quem sabe certo desconhecimento e planejamento das aulas.

Retomando a afirmação das Diretrizes quanto aos conteúdos norteadores/estruturantes, temos que no Ensino Médio esses conteúdos seriam o Esporte, Ginástica, Dança, Lutas e Jogos. Conteúdos que devem ser abordados em complexidade crescente, do fundamental ao ensino médio, aplicando mudanças graduais no que se refere à complexidade de como são ensinados.

Os professores foram perguntados na questão 5 (cinco), “Quais esportes eram previstos no programa de ensino?”

Gráfico 8. Esportes previstos no programa de ensino.

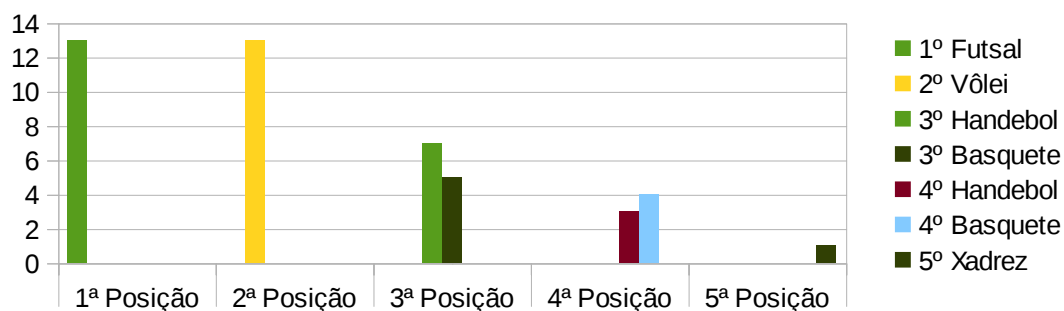


Chegamos às estatísticas: Futebol, Vôlei e Handebol inclusos em onze escolas; Lutas citadas dez vezes; Basquete com oito; Jogos de Rebater presente em três; Atletismo em dois; e natação em apenas uma das treze escolas pesquisadas.

Novamente nota-se o quarteto presente no topo da pesquisa, grande maioria dos professores admitiram não dedicarem o tempo adequado para elaboração e planejamento das aulas, acabam que por muitas vezes “aplicando” esses esportes, por serem mais fáceis de conduzir, se adequarem melhor aos espaços disponíveis e serem os prioritários dos alunos. O comodismo torna o Futebol, Vôlei, Basquete e Handebol os principais esportes das escolas de Ensino Médio de Vitória.

Solicitamos na questão 6 (seis). “Segundo a sua experiência, coloque em ordem sequencial os esportes de maior aceitação por parte dos alunos?”

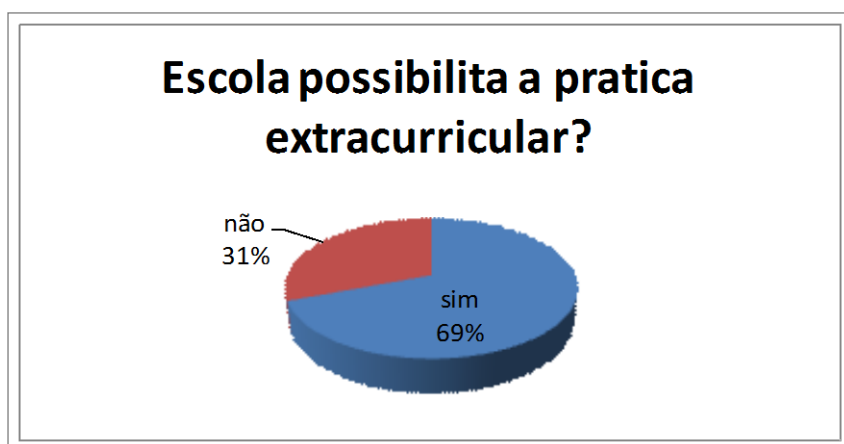
Gráfico 9. Ordem sequencial dos esportes de maior aceitação por parte dos alunos. Cada professor teve como resposta um grupo de esportes com sua ordem respectiva, sendo o Futsal na 1ª colocação com os treze professores, assim como o vôlei na segunda posição. Handebol foi citado sete vezes como 3ª posição e 4 vezes como 4ª posição.



O Futebol ficou na primeira posição com treze citações, Vôlei em segundo, também com treze, Handebol lembrado sete vezes na terceira posição, juntamente com cinco indicações do Basquete. Na quarta colocação o Basquete foi citado quatro vezes, e o Handebol três. O Xadrez surge em seguida na quinta posição, citado em apenas um questionário.

Questionamos também, no sétimo item, “A escola possibilita a pratica extracurricular de esportes?”.

Gráfico 10. A escola possibilita a pratica extracurricular de esportes?



Em geral, todas as escolas estaduais podem participar dos Projetos de Esporte do Estado, denominado “Projeto Esporte na Escola”. De acordo com a Secretaria da Educação do Governo do Espírito Santo

O projeto "Esporte na Escola" tem como finalidade estabelecer diretrizes para o desenvolvimento da disciplina de Educação Física e fomentar a prática pedagógica de atividades físicas e esportivas, com os objetivos de melhorar as aprendizagens escolares, de promover a inclusão social e o exercício da cidadania dos alunos que frequentam as escolas da Rede Estadual de Educação.

Objetivos - Desenvolver em toda a Rede Estadual de Educação um amplo programa de atividades físicas e esportivas que vise integrar, juntamente com as ciências e a cultura, a proposta curricular de todas as escolas, contribuindo com a formação integral dos alunos, tornando a escola mais atrativa, conseguindo atender as novas demandas socioeducacionais da sociedade contemporânea.

As principais ações a serem desenvolvidas são: Redimensionar o ensino/aprendizagem de Educação Física Escolar - O objetivo é fomentar o ensino e aprendizagem na disciplina de educação física nas escolas por meio de melhor qualificação dos professores, proporcionando o aumento da oferta de atividades pedagógicas relacionadas às práticas da cultura corporal de movimento (jogos, danças, lutas, ginástica);

Jogos Na Rede - O objetivo é implantar os jogos escolares da rede estadual de Educação visando ampliar a participação dos alunos nas competições esportivas promovidas a nível estadual (Olimpíadas escolares) nacional (JEB's) e internacional;

Modernização dos equipamentos esportivos - O objetivo é melhorar as condições dos equipamentos esportivos por meio de construções e reformas de ginásios, quadras, salas de ginástica, piscinas, pistas de atletismo e aquisição de materiais esportivos para todas as escolas. (SEDU, 2012)

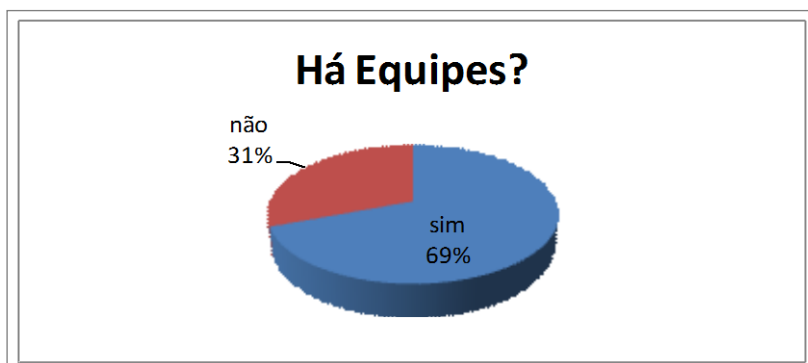
Apesar de disponível tais atividades e competições esportivas, os professores não são obrigados nem tampouco recebem a mais para acompanhar e orientar os alunos em horários extracurriculares. Ou seja, o Estado “organiza” competições escolares, porém não incentiva a formação dessas equipes, desvalorizando professores, não fornecendo materiais necessários e espaços essenciais para as práticas.

Ao todo, nove dos treze professores responderam que sim, as escolas possibilitam a prática extracurricular de esportes, porém em basicamente todos não há acompanhamento de professores, apenas dois declararam ministrar aulas para os alunos

após o horário. As quatro escolas restantes não possibilitam ou não possuem alunos interessados em desenvolver qualquer prática esportiva após o período de aula.

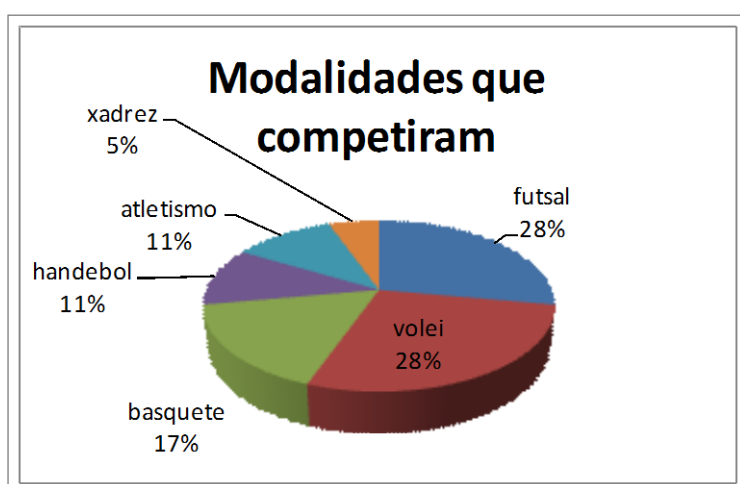
Quando perguntados na questão 8 (oito) “Há equipes na escola? Estas participam de competições? Quais modalidades?” chegamos às respostas.

Gráfico 11. A escola possui equipes esportivas?



Obtivemos a mesma porcentagem das respostas referentes à questão 7, ou seja, quanto à participação em competições, todas as escolas que possuem atividades esportivas extracurriculares possuem equipes que participam de competições.

Gráfico 12. Quais competições esportivas essas equipes participam?



As escolas que possuem equipes que competiram são distribuídas da seguinte forma: Cinco equipes de Futsal; Cinco equipes de Vôlei; Três equipes de Basquete; duas equipes de Handebol; duas escolas com competidores no Atletismo; e uma escola com Alunos focados no Xadrez.

A cultura de movimento nas escolas do estado do Espírito Santo é bem demarcada. Há pouca variedade de atividades, proporcional ao incentivo, já que ainda nos dias de hoje temos escolas sem condições alguma para desenvolver minimamente atividades esportivas ou aulas de Educação Física essencial, já que falta espaços e materiais para os mesmos.

Questionamos os professores em nossa pergunta de número 9 (nove), “Os alunos, alguma vez demonstraram interesse em esportes que não fazem parte da cultura de movimento do estado do ES? Quais?”

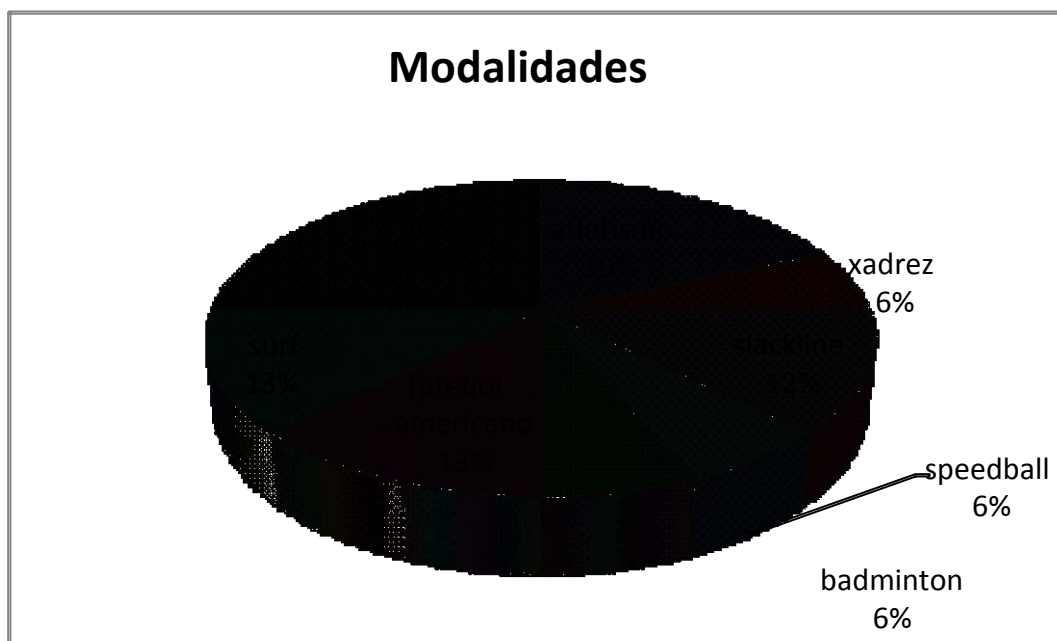
Gráfico 13. Alunos demonstraram interesse em esportes diferenciados?



Aproximadamente 46% deles responderam que os alunos nunca sequer buscaram ou sugeriram alterações na proposta dos esportes praticados em suas aulas.

Os esportes praticados nas escolas de ensino médio se resumem ao futebol, vôlei, handebol e basquete nesta ordem, podendo incluir apenas uma escola que desenvolve o xadrez e a dança com seus alunos. Os outros 54% citaram algumas atividades que podemos notar um destaque recente na mídia, esportes esses que vêm crescendo devido a influencia estrangeira, assim como a facilidade de acesso à informação através da internet e televisão. Apesar de muitas vezes certas atividades estarem previstas no cronograma das aulas, também é alto o índice de indiferença por parte dos professores e escola.

Gráfico 14. Quais esportes diferenciados foram solicitados pelos alunos?



De acordo com as respostas do gráfico acima, os esportes reclamados pelos alunos a parte do cronograma de ensino são compostos das lutas, citadas em quatro ocasiões, o atletismo citado por três grupos, o futebol americano juntamente com slackline e o surf, mencionados duas vezes, e com uma citação, o xadrez, speedball e badminton.

Em nosso décimo e último tópico do questionário, temos a pergunta: “Alguma vez tentou trabalhar com os alunos esses esportes? Se sim, qual? Como foi a aceitação dos alunos?”.

Gráfico 15. O professor já buscou trabalhar com os esportes diferenciados na escola?



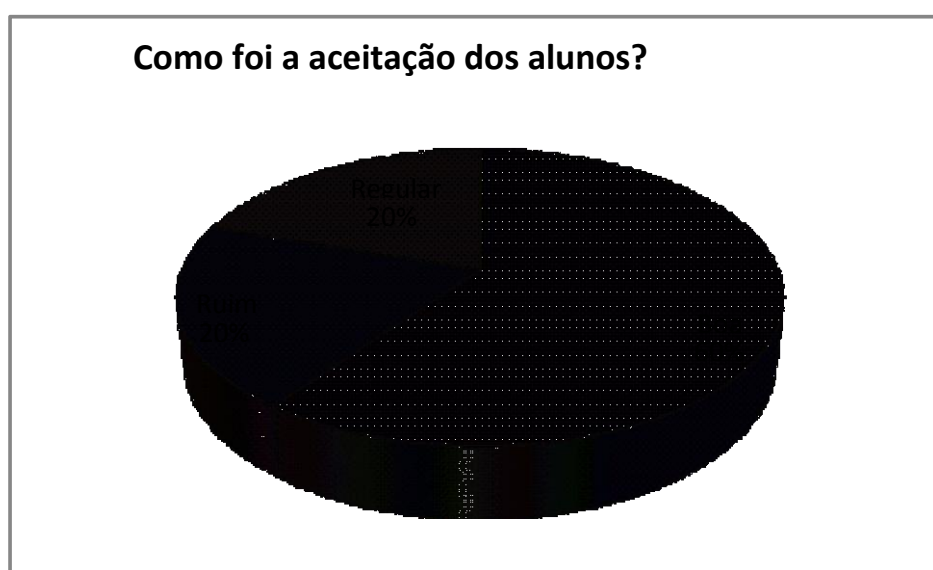
Levantamos que apenas 33% dos professores pesquisados tentaram em algum momento desenvolver esses esportes diferenciados com as turmas. Por outro lado, os 67% se justificaram em não haver espaço e materiais adequados para o desenvolvimento das atividades.

Os esportes que foram trabalhados pelos professores foram o Slackline, jogos de rebater, futebol americano, e lutas, nas seguintes proporções como demonstra o gráfico.

Gráfico 16. Quais esportes diferenciados foram trabalhados?



Gráfico 17. Aceitação dos alunos sobre as aulas de esportes diferenciados.



Os quatro professores que mencionaram tentar trabalhar alguns desses esportes, também responderam que em três das quatro escolas a aceitação quanto aos alunos acerca das aulas, foi boa. Tendo apenas um professor mencionando que apesar do inicial interesse nos esportes, o desenvolvimento da aula não foi o dos melhores, tendo certa recusa por parte dos alunos, em principal as meninas.

7. CONCLUSÃO

Após o termino do trabalho, concluímos que o esporte, ou mais especificamente o futebol, vôlei, basquete e handebol; são elementos fortemente presentes nas escolas e nas aulas de Educação Física, todos esses contidos em aproximadamente 84% das escolas pesquisadas, sendo sua presença legitimada nas aulas, por diversos motivos, tal como a grande aceitação por parte da sociedade, alunos e professores; por motivos históricos, e também pelo que este pode proporcionar aos alunos e a sociedade em geral, sendo claramente visível por meio dos resultados obtidos. As lutas também foram citadas no planejamento dos professores, porém nenhum deles trabalhou com estas no decorrer das aulas.

Isto também mostra a importância que é delegada ao ensino dessas modalidades, pois conforme o verificado, na grande maioria das escolas; são estas, as únicas modalidades presentes.

Porém, sabe-se que o ensino desses esportes, e somente desses, não atende ao que a bibliografia nos diz sobre a educação; Weineck (1999) recomenda uma formação poliesportiva na infância, pois somente assim pode-se trabalhar todas as capacidades coordenativas necessárias para uma boa fundamentação no esporte, o que não foi constatado em nossos resultados, sendo o aprendizado de movimentos limitado somente aos quatro esportes. Ou seja, para Weineck (1999), uma única modalidade esportiva não pode sozinha desenvolver todas as capacidades coordenativas. Somente diversas modalidades esportivas garantem um desenvolvimento básico geral das capacidades.

Em contrapartida, temos de pensar o porquê das aulas se limitarem sempre a estes mesmos conteúdos; retomando os resultados, percebe-se que muitos dos professores não fazem uso de material teórico da nossa área, sendo que alguns recorrem à memória de suas práticas anteriores, ou fazem uso do que encontram na internet por exemplo. Algumas escolas não possuem espaço e ou materiais adequados; entre outros motivos encontrados.

Não discordamos da importância do ensino destas modalidades nas escolas; o que queremos mostrar, é que para o professor ao ensinar somente estas modalidades, proporciona-lhe certa comodidade, facilidade, pois é algo com que eles já estão habituados e já vivenciaram por toda sua permanência na escola como aluno, e depois como graduando. Os alunos por sua vez, não possuem acesso ou não foram instigados a se interessar por outros esportes possíveis e aplicáveis no ambiente escolar.

Com o questionário, conseguimos identificar também que 4 dos 13 professores não praticavam esportes quando estudantes do ensino fundamental e médio. Visto que no curso de graduação em Educação Física, o aprofundamento e estudo do esporte é bem supérfluo e rápido. O fato de professores ministrarem aulas com pouca experiência e estudo nos conteúdos esportivos pode causar certa preocupação quanto à qualidade e variedade de informação disponível para os alunos dos respectivos professores.

Quanto à questão da problemática proposta no trabalho onde averiguamos qual é a relação Esporte/Educação Física na visão dos professores de Educação Física do Ensino Médio das escolas do ensino estadual do município de Vitória, ES, temos que o esporte encontra-se em constante processo de desenvolvimento, quanto sua variedade e conteúdos, mesmo que em passos curtos.

Para o resultado do trabalho do professor ser positivo, é necessário que este tenha noção prévia dos componentes que formam a relação aluno e conteúdo. A formação continuada foi constatada por nós, como melhor alternativa para complemento desse déficit presente na educação física escolar do estado. A Rede Nacional de Formação Continuada de Professores foi criada em 2004 com o objetivo de contribuir para a melhoria da formação dos professores e alunos. O público-alvo prioritário da rede são professores de educação básica dos sistemas públicos de educação.

Apesar de ser constatada a pouca experiência de professores acerca do objeto esporte e a pouca variedade nas aulas, com o Futebol, Vôlei, Handebol (presentes em 11 dos 13 programas de ensino) e Basquete (presente em 8 programas de ensino) há um aceno positivo quanto o desenvolvimento esportivo no ambiente escolar, desde novas propostas por parte de alguns professores, ao interesse e participação dos alunos quanto aos conteúdos voltados ao esporte.

A mídia é grande influenciadora desse processo, visto que nos últimos anos o acesso à informação tem se tornado possível nas mais diversas famílias e classes, além do destaque advindo dos megaeventos esportivos confirmados no país nos próximos anos.

8. REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 3. Ed. Lisboa, Portugal: Edições 70. 2004.

BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da educação física como componente curricular. In: CAPARROZ, Francisco Eduardo (Org.). **Educação física escolar: política, investigação e intervenção**. Vitória, ES: PROTEORIA, 2001.

_____. et al. **Pesquisa em ação: educação física na escola**. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2003.

_____. **Educação física e escola**. Vitória, ES: Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e à Distância, 2009.

BRANDÃO, C, R. **O que é educação**. 17. Ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Brasília, DF: MEC, 2006.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: MEC, 1998.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. Discurso e prática pedagógica: elementos para a compreensão da complexa teia que envolve a Educação Física na dinâmica escolar. In: _____. **Educação física escolar: política, investigação e intervenção**. Vitória, ES: PROTEORIA, 2001. v.1.

_____. **Perspectivas para compreender e transformar as contribuições da educação física na constituição dos saberes escolares**. In: FERREIRA NETO, Amarílio (Org). Pesquisa histórica na educação física. Vitória, ES: PROTEORIA, 2001. v. 6.

GOELLNER, Silvana Vilodre. **Esporte moderno: memória e história**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd77/esporte.htm> Acesso em 20 de Agosto de 2012.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2004.

_____. **Educação física: ensino & mudanças**. 3. Ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

_____. Formação profissional em Educação Física: revisões e alienações. **Revista Motrivivência**, v.15, n.20-21, 2003.

LOVISOLO, H. **Educação física: A arte de mediação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

MALINA, A; CESARIO, S. **Esporte: fator de integração e inclusão social?** Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2009.

MARTINS, Carlos J; ALTMANN, Helena. **Características do esporte moderno segundo Elias e Dunning**. Disponível em: http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais10/Artigos_PDF/Carlos_J_Martins.pdf Acesso em: 21 de Agosto de 2012.

NETO, Ivo Nascimento. **O esporte moderno nas aulas de educação física: realidades e possibilidades de uma pedagogia crítica**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/o-esporte-moderno-nas-aulas-de-educacao-fisica-realidades-e-possibilidades-de-uma-pedagogia-critica/35503/> Acesso em: 23 de Agosto de 2012.

NUNES, Ricardo Sonoda; STAREPRAVO, Fernando Augusto. **Surgimento do esporte moderno e o processo civilizador**. Disponível em: http://www.gpreve.cbmerj.rj.gov.br/documentos/publicacoes/surgimento_do_esporte_moderno.pdf Acesso em: 25 de Agosto de 2012.

LUCENA, R. F; SOUZA, E. F. **Educação física, esporte e sociedade**. João Pessoa: Universitária/UFPB, 2003.

MARNIZEK, Adriano; NETO, Alfredo Feres. **A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física**. Revista do Professor. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>. Acesso em 15 de out. 2012.

MARTINS, Ângela M. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Avaliação de Documento. **Cadernos de Pesquisa**, n. 109, p.67-87, março, 2000.

PRONI, M. W; LUCENA, R. F. **Esporte: história e sociedade**. Campinas, SP: Autores e Associados, 2002.

SANTOS, M. A. G. N; NISTA-PICCOLO, V. L. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. **Revista brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v.25, n.1, p.65-78, jan./mar. 2011.

SAVIANI, D. **Educação: Do senso comum à consciência filosófica**. 4. ed. São Paulo: Cortez Editora: Autores Associados, 1986.

TUBINO, M. **Estudos brasileiros sobre o esporte: Ênfase no esporte-educação**. Maringá: Eduem, 2010

_____. **O que é esporte**. 2. Ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1994.

VARGAS, A, L. **Desporto e tramas sociais**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

Anexo 01

Questionário

Sujeito: Idade: Escola:

As questões a seguir deverão ser respondidas de forma dissertativa pelo professor de Educação Física da Escola. Todas as questões estão relacionadas à prática esportiva dentro da sua escola.

1. Quais esportes eram preferencialmente trabalhados na sua época de estudante:
 - a) 1ª a 5ª séries
 - b) 5ª a 8ª séries
 - c) Ensino Médio
2. Competiu por algum esporte em campeonatos escolares ou organizados por federação?
3. Na graduação quais esportes foram efetivamente estudados?
4. Qual orientação teórica ou fonte bibliográfica você segue para elaboração dos planos e atividades para as aulas?
5. Quais esportes previstos no programa de ensino?
6. Segundo a sua experiência, coloque em ordem sequencial os esportes de maior aceitação por parte dos alunos.
7. A escola possibilita a prática extracurricular de esportes?
8. Há equipes na escola? Estas participam de competições? Quais modalidades?
9. Os alunos, alguma vez demonstraram interesse em esportes que não fazem parte da cultura de movimento do estado do ES? Quais?
10. Alguma vez tentou trabalhar com os alunos esses esportes? Se sim, qual? Como foi a aceitação dos alunos?

Anexo 02

Entrevista – Professor 1

- 1 -
 - a) Queimada
 - b) Handebol
 - c) Vôlei
- 2 - Não
- 3 - Futsal, vôlei, handebol, basquete e natação
- 4- Experiência
- 5 - Não soube informar
- 6 – Futsal, em seguida vôlei
- 7 – Sim
- 8 - Não soube informar
- 9 – Não
- 10 - Não

Entrevista – Professor 2

- 1-
 - a- Jogos e Brincadeiras.
 - b- Vôlei, Futebol e Capoeira.
 - c- A critério do aluno entre futsal, vôlei, handebol, basquete , e natação.
- 2- Não.
- 3- Handebol, Vôlei, Basquete, Futsal, Ginástica Olímpica, Natação, Atletismo e Judô.
- 4- Abordagem Critica Superadora.
- 5- Futsal, Vôlei e Handebol.
- 6- Futsal, Vôlei e em seguida Handebol.
- 7- Sim, treinam no contraturno.
- 8- Sim, participa dos jogos na rede, futsal.
- 9- Não.
- 10- Não

Entrevista – Professor 3

- 1-
 - a- Jogos e alguma base do futsal, handebol, vôlei e basquete.
 - b- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete
 - c- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete e Atletismo
- 2- Futsal
- 3- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete mais Atletismo, Natação, Lutas e Futebol
- 4- o contexto escolar.
- 5- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete.
- 6- Futsal , Vôlei, Basquete e Handebol
- 7- Sim
- 8- Sim, Futsal e Vôlei
- 9- Atletismo
- 10- Não, a escola não possui estrutura.

Entrevista – Professor 4

- 1-
 - a- Jogos e alguma base do futsal.
 - b- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete
 - c- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete
- 2- Handebol, Futsal e Futebol de campo
- 3- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Natação, Ginástica Olímpica, Dança e Judô
- 4- Formação Psicomotora
- 5- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete e mais Natação (não tem, pois a piscina não esta operante).
- 6- Futsal, Vôlei
- 7- Sim, time de Vôlei e Basquete.
- 8- Jogos na rede, Olimpíadas Escolares e Jouv's.
- 9- Atletismo.
- 10- Não.

Entrevista – Professor 5

- 1-
 - a- Futebol
 - b- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete
 - c- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete
- 2- Vôlei de praia, Atletismo, Futsal, Vôlei e Handebol
- 3- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Natação, Lutas e Atletismo.
- 4- Livros e Internet (nenhum livro em específico citado).
- 5- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Atletismo, Futebol e Xadrez.
- 6- Futsal, Vôlei, Basquete, Handebol.
- 7- Sim
- 8- Futsal e Vôlei.
- 9- Não.
- 10- Beisebol. Gostaram bastante da atividade, porém as meninas criaram certa resistência.

Entrevista – Professor 6

- 1-
 - a- Queimada, Atletismo, Dança e Ginástica Olímpica.
 - b- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Atletismo.
 - c- Vôlei.
- 2- Handebol.
- 3- Vôlei, Natação, Ginástica Olímpica e Dança.
- 4- Observa a realidade dos alunos e da Escola.
- 5- Vôlei, Handebol, Futsal (não tem cesta de basquete).
- 6- Futsal, Vôlei, Handebol.
- 7- Não.
- 8- Não.
- 9- Não.
- 10- Não, não tem material.

Entrevista – Professor 7

- 1-
 - a- Futsal, Vôlei, Basquete e Handebol.
 - b- Ciclismo e Xadrez.
 - c- A escolha dos alunos entre Futsal, Vôlei, Basquete e Handebol.
- 2- Sim, Vôlei, Ciclismo, Xadrez e Remo.
- 3- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Tênis (jogos com raquetes em geral), Judô, Atletismo, Natação e Ginástica Olímpica.
- 4- Plano curricular do estado mais internet e adaptações.
- 5- Modalidades esportivas (futsal, vôlei, handebol e basquete), jogos adaptados, lúdicos, criação de jogos.
- 6- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Xadrez
- 7- Não tem condições
- 8- Projeto de iniciar participação neste ano , porem apenas para participar pois a escola não tem espaço apropriado para treinos.
- 9- Skate, Surf, Artes Marciais e Ginástica Rítmica.
- 10- Slackline.

Entrevista – Professor 8

- 1-
 - a- Jogos
 - b- Futebol, Vôlei, Basquete e Handebol (futebol só para meninos).
 - c- Não tinha Esporte.
- 2- Não.
- 3- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Atletismo, Ginástica Olímpica e Capoeira.
- 4- Pesquisa em internet e livros.
- 5- Dança e Ginástica, Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete e Atletismo.
- 6- Futsal, Vôlei, Dança, Basquete
- 7- Dança, Futsal, Vôlei, Basquete, Handebol, Tênis de mesa (sem materiais por parte da professora.)
- 8- Sim, jogos na rede, Juei, Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete e Atletismo.
- 9- Futebol Americano e Lutas.
- 10- Não, o professor não tem conhecimento sobre esses conteúdos.

Entrevista – Professor 9

- 1-
 - a- Jogos
 - b- Atletismo e Dança.
 - c- Futsal, Vôlei, Handebol e Basquete.
- 2- Dança.
- 3- Basquete, Handebol, Vôlei, Judô, Natação, Atletismo, Ginástica Olímpica e Dança.
- 4- Internet.
- 5- Basquete, Handebol, Futsal, Vôlei (espaço limitado), Slackline.
- 6- Futsal, Vôlei, Basquete, Handebol.
- 7- Sim, jogos na rede; treinos a noite, a própria professora que os treina.
- 8- Sim, sim, Futsal, Vôlei e Basquete.
- 9- Slackline, Surf e Lutas.
- 10- Não, não há espaço (sem prática).

Entrevista – Professor 10

- 1-
 - a- Handebol, Futebol, Basquete e Natação.
 - b- Jogos Esportivos
 - c- Não teve.
- 2- Natação, futsal e futebol.
- 3- Vôlei, Futsal, Futebol, Judô, Ginastica, Basquete, Handebol, Atletismo e Natação.
- 4- Segue conhecimentos adquiridos na faculdade.
- 5- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Tênis de mesa, Slackline, Badminton, Frescobol, Speedball e em dias chuvosos, Xadrez e Dama.
- 6- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete.
- 7- Sim, há treinamento. Jogos na rede, olimpíadas escolares. Jovi.
- 8- Futsal, Vôlei, Basquete, Handebol, os que surgem em competições; os alunos se organizam.
- 9- Slackline, Speedball, Badminton e Futebol Americano.
- 10- Aceitação regular.

Entrevista – Professor 11

- 1-
 - a- Jogos
 - b- Futsal, Vôlei e Handebol.
 - c- Futsal, Hôlei e Handebol.
- 2- Handebol e Futsal.
- 3- Natação, Capoeira, Judô, Ginástica, Atletismo, Futsal, Basquete, Vôlei e Handebol.
- 4- Plano curricular do estado.
- 5- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Xadrez e Tênis de mesa.
- 6- Futsal, Vôlei, Handebol e Basquete.
- 7- sim, tem Futsal.
- 8- Pouco. Atletismo e Xadrez.
- 9- Pouco. Atletismo e Xadrez.
- 10- Muito difícil; incentivo à Capoeira; Futvolei.

Entrevista – Professor 12

- 1-
 - a- Jogos e Brincadeiras.
 - b- Futsal e Vôlei.
 - c- Futsal e Vôlei.
- 2- Não.
- 3- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete, Natação, Atletismo, Ginástica.
- 4- Pela experiência
- 5- Não tem.
- 6- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete.
- 7- Não.
- 8- Não.
- 9- Não.
- 10- Não.

Entrevista – Professor 13

1-

a- Jogos recreativos.

b- Vôlei e futsal.

c- Futsal.

2- Não.

3- Basquete, Natação, Futsal, Vôlei, Handebol, Ginástica, Atletismo e Lutas (judô).

4- Livros de fisiologia, internet, revistas, mídia em geral.

5- Conteúdo teórico a respeito das olimpíadas.

6- Futsal, Vôlei, Handebol, Basquete.

7- Não.

8- Não.

9- Não.

10- Não.

Anexo 03

Listagem de escolas de ensino médio do município de Vitória da Rede de Ensino Estadual do Espírito Santo

Nome da Escola	Endereço	nº	Bairro	Cep	Telefone
EEEFM - AFLORDIZIO CARVALHO DA SILVA	R. RUBENS BLEY	100	MARUIPE	29047170 27	32153361
EEEFM - DES CARLOS XAVIER PAES BARRETO	AV. LEITAO DA SILVA		PRAIA DO SUA	29052110 27	32276942
EEEFM - HILDEBRANDO LUCAS	AV. MARUIPE	130	MARUIPE	29043211 27	33259967
EEEM - PROF RENATO JOSE DA COSTA PACHECO	AV. ENG CHARLES BITRAN	251	JARDIM CAMBURI	29000000 27	33175309
EEEM - COLEGIO ESTADUAL DO ESPIRITO SANTO	AV. VITORIA		FORTE SAO JOAO	29010580 27	32235995
EEEM - ELZA LEMOS ANDREATTA	R. AMADEU MUNIZ CORREIA	S/N	ILHA DAS CAIEIRAS	29030370 27	33237212
EEEM - ARNULPHO MATTOS	R. PRESIDENTE NEREU RAMOS	S/N	REPUBLICA	29070160 27	33270449
EEEFM ALMIRANTE BARROSO	R. DO ALMIRANTE	S/N	GOIABEIRAS	29075180 27	33271131
EEEFM - IRMA MARIA HORTA	RUA ALEIXO NETTO	1060	PRAIA DO CANTO	29055260 27	32271164
EEEFM - GOMES CARDIM	R. WILSON FREITAS	19	CENTRO	29016340 27	32222332
EEEM - PROF FERNANDO DUARTE RABELO	PRACA CRISTOVAO JACQUES	260	PRAIA DE STA HELENA	29055070 27	33451714
EEEFM MAJOR ALFREDO PEDRO RABAIOLI	AV. DARIO LOURENCO DE SOUZA	752	MARIO CYPESTRE	29026080 27	32234286
EEEFM - MARIA ORTIZ	R. FRANCISCO ARAUJO		CENTRO	29015090 27	32230282

Anexo 4

Carta de apresentação para escolas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A Direção do Colégio _____

Os Alunos André Rios Barcelos e Julisson Carlos Merlo, oitavo período do Curso de Licenciatura em Educação Física CEFD/UFES estão realizando trabalho de pesquisa científica a respeito da trabalho de conclusão de curso relacionada ao Esporte na Escola. Tal estudo pode trazer boas contribuições ao nível de conhecimento na área específica e ainda gerar subsídios para melhor entender os esportes dentro deste ambiente. Para isso, será necessária sua permissão para abordar o professor da área presente na escola.

As informações obtidas poderão, se achar necessário, ser analisadas em conjunto com a direção ou responsáveis pela escola, não sendo divulgada a identificação de nenhum participante. Fica assegurado, também, o direito de ser mantido e atualizado os resultados parciais da pesquisa, assim que esses chegarem ao conhecimento do pesquisador.

Não há despesas pessoais para os participantes em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada a participação da sua escola. Se existir qualquer despesa adicional, ela será absorvida pelo orçamento da pesquisa.

Comprometo-me, como orientador, a utilizar os dados e o material coletados, somente para esta pesquisa. Qualquer dúvida a respeito pode ser sanada pelo email cegeller@gmail.com ou ainda no Departamento de Desportos CEFD/UFES, tel 3335-2624.

Contando com sua compreensão e apoio no sentido de permitir a nossa coleta de dados, agradeço gentilmente.

Vitória 28 de março de 2012

Professor Dr César Alcides Geller/ CEFD/UFES

ANDRÉ RIOS BARCELOS
JULISSON CARLOS MERLO

**O ESPORTE NAS ESCOLAS DE ENSINO MEDIO DA REDE ESTADUAL DE
ENSINO DE VITÓRIA - ES**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 01 de novembro de 2012.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profº Drº César Alcides Geller
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientador

Profº Drº Edson Castardelli
Universidade Federal do Espírito Santo

Profº Rafael Almeida Barcelos
Prefeitura Municipal de Vitória